

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO**

Christiano Pacheco Lopes

DEMANDA E OFERTA DE CURSOS LIVRES PARA O PÚBLICO SURDO

Florianópolis

2017

Christiano Pacheco Lopes

DEMANDA E OFERTA DE CURSOS LIVRES PARA O PÚBLICO SURDO

Trabalho de Curso apresentado à disciplina CAD7305
como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel
em Administração pela Universidade Federal de Santa
Catarina.

Enfoque: Monográfico – Artigo

Área de concentração: Marketing

Orientadora: Prof. Dr. Andressa Sasaki Pacheco

Florianópolis

2017

Catálogo na fonte elaborada pela biblioteca da Universidade Federal de Santa Catarina

A ficha catalográfica é confeccionada pela Biblioteca Central.

Tamanho: 7cm x 12 cm

Fonte: Times New Roman 9,5

Maiores informações em:

<http://www.bu.ufsc.br/design/Catalogacao.html>

Christiano Pacheco Lopes

DEMANDA E OFERTA DE CURSOS LIVRES PARA O PÚBLICO SURDO

Este Trabalho de Curso foi julgado adequado e aprovado na sua forma final pela Coordenadoria Trabalho de Curso do Departamento de Ciências da Administração da Universidade Federal de Santa Catarina.

Florianópolis, ____ de _____ de 2017.

Prof. Martin de La Martinière Petroll, Dr.
Coordenador de Trabalho de Curso

Avaliadores:

Prof^a. Andressa Sassaki, Dr.
Orientadora
Universidade UFSC

Prof^a. _____, Dra.
Avaliadora
Universidade _____

Prof. _____, Dr.
Avaliador
Universidade _____

Dedico este trabalho a Deus.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a minha irmã Fernanda Lopes sem a qual este trabalho não teria sido possível, você foi um anjo que me guiou nesta difícil tarefa. Agradeço também aos meus pais José Luiz e Isabel que me deram todas as condições para chegar até aqui me apoiando mesmo quando nem eu mesmo acreditava ser possível. Agradeço a minha companheira Sofya Mambrini que esteve ao meu lado me apoiando durante esse processo. Agradeço a minha orientadora Andressa Sasaki pela sua consideração. Agradeço a minha coorientadora e amiga Aline Sousa que vêm me guiando em relação ao ensino de surdos há dois anos. Agradeço a todos os meus amigos e alunos surdos e envolvidos que tanto tiveram paciência no meu aprendizado em LIBRAS. Agradeço também aos meus familiares Cristina Pacheco, Lucas Pacheco e Caroline Quadros que se lembravam de mim me mandando matérias e artigos em relação a este tema. Agradeço as minhas outras irmãs; Adriane Lopes, Stéfani Ribeiro e Gabriele Lopes, por todo o aprendizado durante nossos anos de convivência. Agradeço principalmente a Deus que me colocou neste caminho e me ilumina sempre.

A todos, Obrigado!

SUMÁRIO

Resumo.....	7
Abstract.....	8
Lista de Tabelas.....	9
Lista de Gráficos.....	10
1 Introdução.....	11
2 Fundamentação Teórica.....	12
3 Procedimentos metodológicos.....	15
3.1 Delineamento.....	15
3.2 Participantes.....	15
3.3 Instrumentos.....	15
3.4 Procedimentos.....	17
4. Resultados.....	18
4.1 Ofertas de cursos para surdos.....	18
4.2 Demandas de cursos para surdos.....	23
5 Considerações Finais / Conclusão.....	27
6 Referências Bibliográficas.....	30

RESUMO

Este artigo discorre sobre a oferta e demanda de cursos livres voltados para o público surdo. Tem como principal objetivo analisar a demanda e oferta de cursos livres para surdos e como objetivos específicos descrever as ofertas de cursos voltados para surdos no Brasil; compreender as peculiaridades de um curso para surdos e verificar as necessidades do público-alvo na oferta de cursos extracurriculares. A pesquisa foi feita em duas etapas; sendo a primeira uma pesquisa exploratória realizada na internet sobre o que há de relevante sobre ofertas de cursos para este público no Brasil, em que foram encontrados 16 sites relevantes. A segunda parte da pesquisa foi realizada por meio de um questionário desenvolvido na plataforma do Google Docs, respondido por 45 surdos de várias partes do território nacional. A partir da discussão dos resultados com a literatura percebe-se que um mercado em potencial como esse deve ser melhor explorado.

Palavras-chave: Oferta. Demanda. Surdos. Cursos livres.

ABSTRACT

This paper goes through supply and demand of free courses focused in the deaf public. It has as a main objective to analyze the supply and demand of free courses to deaf people and as specific objectives to describe the supply of courses focused on the deaf public in Brazil, understand the particularities of a course to deaf people and verify the needs of this target audience in the supply of extracurricular courses. The research was made in two parts; being the first an exploratory research on the internet about what is relevant regarding courses supply to this audience in Brazil, in which 16 relevant websites were found. The second part of this research was realized through a quiz developed in the Google Docs platform, answered by 45 deafs from many parts of the national territory. Going over the discussion of those results with literature it is noticed that a potential market is no being explored.

Key words: Supply. Demand. Deaf People. Free courses.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Resumo da oferta de cursos para surdos	22
Tabela 2. Demanda de cursos para surdos	24

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Qual a média salarial sua família? Por mês.....	23
Gráfico 2: Você tem interesse em fazer algum curso?.....	24
Gráfico 3: Na sua opinião de 1 a 5: Qual a importância dos seguintes itens para um curso para surdos?.....	25
Gráfico 4: Se houvesse um curso especializado em surdos, o quanto você estaria disposto a frequentar?.....	27
Gráfico 5: Qual a faixa de valor você estaria disposto a pagar por mês?.....	27

1. INTRODUÇÃO

A relevância desta pesquisa está no fato de investigar um nicho de mercado que está em ascensão, oferta e demanda de cursos livres para surdos, ao mesmo tempo que trata de um tema atual e relevante para uma sociedade que visa a inclusão e melhoria das questões de acessibilidade. Outro fator da importância da pesquisa é a integração dos conhecimentos adquiridos durante o período de graduação em administração com a prática de uma pesquisa que analisa o mercado em uma perspectiva delimitante e especializada de um público alvo em foco.

Desta forma, esta pesquisa visa trazer mais conhecimento para a área e ainda observar a qualificação profissional do público surdo, além de oferecer oportunidade para as pessoas ouvintes aprenderem mais sobre a Libras e sobre a comunidade surda. Ainda, a longo prazo, os resultados de pesquisas como esta poderão abrir novas possibilidades no mercado de trabalho “empoderando” o cliente em potencial, fazendo com que mais cursos livres possam ser abertos por estarem mais capitalizados. Em relação à viabilidade da pesquisa é possível, principalmente pelo acesso facilitado do pesquisador a uma parte do público alvo por conviverem semanalmente na universidade e graças às informações que serão recebidas através do questionário. Até o momento, e até onde o pesquisador tem informações, o presente trabalho é o único de seu estilo, parecendo não haver nenhuma informação sobre mercado de cursos para este público em específico em artigos nacionais.

O presente trabalho discorre sobre a oferta e demanda em cursos livres para o público surdo. Este tema está em crescimento atualmente, tanto que o tema da redação do ENEM do ano de realização desta pesquisa é sobre os desafios da formação educacional de surdos no Brasil. A acessibilidade tem ganhado cada vez mais espaço na mídia mundial e também nas pesquisas acadêmicas. Este estudo conta com um questionário aplicado diretamente ao público alvo da pesquisa obtendo informações valiosas sobre este crescente nicho de mercado. Está proposto aqui também analisar a quantidade de cursos já existentes no mercado nacional que tem o mesmo público alvo e dialogar com livros e artigos da administração e outras áreas relevantes sobre a possibilidade e viabilidade desta área ser atendida e desenvolvida por empreendedores interessados.

Considerando este nicho de mercado, torna-se necessário descobrir quais características uma escola deve possuir para atender às necessidades dos surdos, bem como abordagens para o melhor resultado possível no ensino para esse público em particular. Observando todo o contexto citado anteriormente, o presente trabalho tem como principal

objetivo analisar a demanda e oferta de cursos livres para surdos. Como objetivos específicos, pretende-se:

- a) Identificar e descrever as ofertas de cursos voltados para surdos no Brasil;
- b) compreender as peculiaridades de um curso para surdos;
- c) verificar as necessidades do público-alvo na oferta de cursos extracurriculares.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O problema da inclusão social tem sido cada vez mais abordado pelas empresas, governo e pessoas em geral, mas infelizmente o Brasil ainda está longe de atender às demandas das Pessoas com Deficiência em termos de acessibilidade urbana, oportunidades educacionais e de inserção no mercado de trabalho. Pessoa com Deficiência (PCD) foi o termo definido pela Organização das Nações Unidas na Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência em 13 de dezembro de 2006, para conceituar pessoas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial e que por esse motivo podem encontrar barreiras que dificultam sua participação de maneira igualitária com as demais pessoas (ARAÚJO; FERRAZ, 2010). Um dos grupos que necessita de políticas de acessibilidade, embora não haja consenso na literatura nem na legislação sobre seu enquadramento na definição de PCD, é o grupo dos surdos.

De acordo com dados do censo feito pelo IBGE de 2010, existem mais de 200 mil surdos no estado de Santa Catarina e, mesmo com esse número expressivo de clientes em potencial, o mercado pouco tem se adaptado às suas particularidades (IBGE, 2010). Sousa (2008) diz que, os surdos, em determinado momento da história eram totalmente ignorados em relação à educação, sendo excluídos de todo e qualquer tipo de escola. Em alguns momentos históricos, até mesmo o direito à vida lhes era tirado, como na Antiguidade e na época do Nazismo. Os surdos sofreram preconceitos por parte dos ouvintes ao longo da história por causa de sua condição de surdez e de sua língua de sinais. Esses acontecimentos ainda repercutem na atualidade, podendo ser observado na pequena quantidade de serviços acessíveis para o público surdo diante das diversas necessidades apontadas para eles.

Em 1856 foi fundado o Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) no Rio de Janeiro, que foi a primeira escola para surdos do Brasil. O INES foi criado por Dom Pedro II após a chegada de um professor de língua de sinais francês (Huet), que se propôs a desenvolver uma educação para surdos no Brasil por meio da língua de sinais, possibilitando o ensino de várias áreas do conhecimento para os surdos de maneira efetiva (SOUSA, 2014).

A Língua Brasileira de Sinais (Libras), é considerada a primeira língua dos surdos dos centros urbanos brasileiros, análoga ao português para a grande maioria dos ouvintes que nascem no Brasil. Por esse motivo a língua de sinais é essencial para o bom desenvolvimento do aprendizado do aluno surdo, por tratar-se de sua língua de conforto¹. O português é considerado a segunda língua do surdo e também é importante para o seu aprendizado, sendo utilizada como base de comparação em relação à gramática² e base para a escrita e leitura (BOTELLO, 2002).

Em 1880, no Congresso de Milão, as línguas de sinais foram proibidas no mundo todo, forçando os estabelecimentos de ensino para surdos a aplicar a prática da oralização no ensino-aprendizado das pessoas surdas. Isso estagnou o desenvolvimento da língua de sinais, dando um passo para trás no ensino dos surdos, visto que a língua de modalidade oral-auditiva apresenta mais desafios e até rejeição por parte de muitos surdos, que preferem a sinalização como forma de comunicação, forma que é aprendida e usada mais naturalmente, conforme mencionado anteriormente. Somente a partir da década de 1980 é que a Libras começou a retornar à educação de surdos no Brasil, e ainda assim com várias restrições como, por exemplo, o fato de muitos dos professores continuarem ensinando com os métodos orais utilizados previamente, não se adaptando à nova perspectiva de ensino bilíngue, que utilizava a língua de sinais como principal meio de instrução e a língua portuguesa (especialmente na modalidade escrita) como segunda língua (SOUSA, 2014).

A Libras está oficializada desde 2002 pela lei nº 10.436 como língua oficial dos surdos dos centros urbanos do Brasil. Em 2005 foi promulgado o decreto nº 5626 declarando que a formação de professores pelas universidades brasileiras deve conter pelo menos uma disciplina de Libras em seu currículo, entre outras normativas. Cursos de licenciatura e pedagogia, por exemplo, são cursos que devem oferecer obrigatoriamente uma disciplina de Libras a seus discentes. Contudo, essa disciplina normalmente não aprofunda o conhecimento sobre Libras, dada a carga horária reduzida (geralmente 60h), não preparando, portanto, o profissional para desenvolver a função de professor de surdos. Nela, geralmente, o professor dá uma ideia inicial do que é a língua de sinais e a comunidade surda e ensina algum vocabulário básico.

¹ Ou seja, uma língua visual, por meio da qual o surdo pode acessar e compreender o mundo por meio da visão e se expressar naturalmente por meio das mãos e de outros recursos corporais, ou seja, sem a necessidade de treinamento para a audição nem para a oralização.

² Estrutura e gramática são como sinônimos nesse contexto.

O público surdo é uma fatia de mercado pouco abordada pelas empresas, deixando uma gama de clientes em potencial sem um serviço que os atenda com qualidade. Para Kotler e Armstrong (2003) a variedade de escolha é bastante grande entre produto, marca, preços e fornecedores. Pensando nisso, uma forma de diminuir essa concorrência é servir a um público que ainda não está sendo considerado no planejamento das empresas. Vivendo a concorrência mais acirrada da história, as empresas devem buscar alternativas para se destacarem no mercado e vencer a batalha da concorrência (KOTLER; ARMSTRONG, 2003). Para Chiavenato (2007) o cliente é um dos pontos mais importantes a serem considerados no negócio. Os surdos são uma fatia de mercado crescente, ainda mais com as mais recentes leis e normativas criadas para assegurar seus direitos linguísticos e sociais. É necessário adaptar-se às suas características específicas.

Considerando a oferta de cursos, encontram-se no mercado, em sua maioria, apenas cursos de formação dos níveis de formação básica que tenham adaptação para surdos, ou seja, algum interprete ou um professor que ministre a aula em Libras. Algumas universidades e cursos técnicos abordam o tema “educação de surdos” ou “Libras”, mas como algo voltado para o público ouvinte preparar-se para o ensino de surdos, não alguma capacitação para o surdo em si. A Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (FENEIS) com a filial da cidade de São Paulo, oferece “cursos de Libras” e “cursos de português para surdos”. Essa filial da FENEIS também já ofereceu “cursos de inglês para surdos” há algum tempo, mas no momento não consta em seu site essa oferta. Na UFSC também é oferecido um curso de extensão e inglês para surdos desde 2012, ministrado pela professora Aline Sousa e no qual o pesquisador participa desde 2015 como monitor. O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) da Bahia oferece um curso de informática básica também especializado no público em questão. O IST (Instituto Santa Teresinha) também em São Paulo oferece alguns workshops de ritmo e expressão corporal. A única empresa encontrada realmente relevante é a recém-criada Signa, uma escola de cursos livres à distância onde vários temas são abordados em Libras. Esses cursos vão de Matemática Fundamental, Fotografia e Excel de vários níveis, até a *American Sign Language*, porém são somente a distância não oferecendo todas as vantagens de um curso presencial.

Apesar da carência de cursos de capacitação para surdos, existem políticas e leis de apoio às PCDs, para serem incluídas no mercado de trabalho. Todavia, não há nenhum tipo de preparação anterior que faça com que a pessoa com deficiência se insira em condições mais igualitárias. De acordo com Sasaki (1997) a integração das PCDs teve grande avanço na

década de 1980, muitas modalidades eram oferecidas a este público em empresas públicas e privadas, no entanto a cultura de adaptar-se para recebê-los não era desenvolvida, e as PCDs eram colocadas em trabalhos segregados do público em geral, trabalhando em setores específicos. Assim, as pessoas com deficiência tinham apenas uma “semi-inclusão”, insatisfatória para quem luta pelos direitos das PCDs. Neste contexto, a acessibilidade é cada vez mais significativa na sociedade atual; portanto, empresas que visam melhorar as condições da população restrita e específica, como a do povo surdo, são certamente importantes para o desenvolvimento social e econômico do país.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Delineamento

Estudo transversal descritivo do tipo levantamento em uma abordagem quali/quantitativa.

3.2 Participantes

O questionário foi respondido por um total de 53 pessoas, sendo 30 (56,6%) do sexo masculino e 23 (43,4%) do sexo feminino. De todos os respondentes 43 (81%) se autodeclaram surdos, 2 (3,8%) parcialmente surdos e 8 (15,1%) não são surdos. Estes últimos foram excluídos das análises, de modo que os dados apresentados nos resultados serão referentes a 45 participantes. A média das idades dos respondentes é de 29 anos (mínimo 20 anos e máximo 50). A cidade onde a maioria dos participantes mora atualmente é Florianópolis com 25 respondentes, outras cidades de Santa Catarina também foram citadas, como São José com 4 respondentes e Palhoça com 2; a outra cidade mais citada foi Fortaleza no Ceará com 4 respondentes. Sobre a fluência em Libras, 41 (91,3%) dos surdos se autodeclaram fluentes em libras, 4 (8,7%) são parcialmente fluentes, isso quer dizer que produzem e entendem a língua, mas não com tanta proficiência como os do primeiro grupo.

3.3 Instrumento

O instrumento utilizado foi um questionário desenvolvido na plataforma do Google Docs chamada Formulários Google, que é um aplicativo de internet criado com o intuito de gerar formulários de pesquisa do tipo levantamento com perguntas variadas. Antes do questionário foi apresentado um vídeo em Libras, gravado pelo próprio pesquisador


explicando para os surdos em sua língua de conforto qual o objetivo da pesquisa e o porquê da importância de eles o responderem (<https://youtu.be/5dyW9lb37Y0>). As questões utilizadas no questionário empregado nesta pesquisa não incluem nome ou qualquer informação que possa identificar o respondente. Isso foi feito para proteger a sua identidade.

Foram aplicadas 17 perguntas, entre elas 7 questões abertas e 9 de múltipla escolha, todas com texto em português simplificado e que pudessem ser respondidas o mais breve possível (ver Figura 1). As informações solicitadas incluem informações pessoais mais gerais como idade, local onde vive, média salarial da família e questões voltadas sobre o tema diretamente, perguntando se o respondente já fez algum tipo de curso que estivesse habilitado a ensinar de uma maneira que ele se sinta satisfeito em relação a suas necessidades. Pergunta-se sobre cursos feitos e quais cursos eles teriam interesse em fazer. Visto que existem poucos cursos disponíveis, essa pergunta pode ajudar a criar cursos no futuro que sejam de interesse desse público em particular.

Questionário sobre Cursos para Surdos

*Obrigatório

Vídeo de apresentação em libras



Você é surdo? *

☐ Sim

☐ Não

☐ Parcialmente

Você é Fluente em Libras? *

☐ Sim

☐ Não

☐ Parcialmente

Sexo *

☐ Masculino

☐ Feminino

☐ Outro

Qual a sua idade? (em anos) *

Sua resposta

Em qual cidade você mora? *

Sua resposta

Qual a média salarial da sua família? Por mês.

☐ menos de R\$1.000,00

☐ Entre R\$1.001,00 e R\$2.000,00

☐ Entre R\$2.001,00 e R\$3.000,00

☐ Entre R\$3.001,00 e R\$4.000,00

☐ Mais do que R\$4.000,00

Você faz algum curso que NÃO seja de graduação ou pós-graduação? *

☐ Sim

☐ Não

Se sim, Qual curso?

Sua resposta

Se sim, É voltado para surdos?

Sua resposta

Fale um pouco sobre esse curso.

Sua resposta

Você tem interesse em fazer algum curso? *

Ex: (inglês, espanhol, fotografia, português, ASL, contabilidade, informática, edição de vídeo etc.)

☐ Sim

☐ Não

☐ Talvez

Qual/ quais curso(s) você gostaria de fazer? *

Sua resposta

Na sua opinião de 1 a 5: Qual a importância dos seguintes itens para um curso para surdos? *

	Não importa	Pouco importante	Importante	Muito importante	Essencial
Intérprete	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Professor Fluente em LIBRAS	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Professor Surdo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aulas Presenciais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aulas a distância	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aulas em Grupo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aulas individuais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Valor Acessível	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Exclusivo para Surdos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Localização	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Didática Diferenciada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Valor Acessível	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Exclusivo para Surdos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Localização	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Didática Diferenciada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tecnologia na Sala de Aula	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Turma mista com surdos e ouvintes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Se houvesse um curso especializado em surdos, o quanto você estaria disposto a frequentar?

☐ Com certeza frequentaria

☐ Frequentaria

☐ Indiferente

☐ Não frequentaria

Qual faixa de valor você estaria disposto a pagar por mês?

☐ Menos de R\$100,00

☐ De R\$100,00 a R\$200,00

☐ De R\$200,00 a R\$300,00

☐ De R\$300,00 a 400,00

☐ Mais de 400 reais

Qual outro tipo de informação você gostaria de acrescentar?

Sua resposta

Qual outro tipo de serviço (restaurante, gráfica, loja etc) especializado em surdos você gostaria de ter em sua cidade?

Sua resposta

[ENVIAR](#)

Formas em linha criadas pelo Formulário Google

Figura 1: Questionário

3.4 Procedimentos

A etapa 1 da pesquisa, ou seja, a pesquisa documental foi feita a partir de busca na internet. As palavras chaves pesquisadas foram: “curso”, “surdo”, “livre”, “Libras”, “ensino”; e os principais achados foram relatados nos resultados do presente trabalho. Dentro de cada site de cursos para surdos as informações encontradas foram provenientes de uma aba identificada como “quem somos”, uma vez que o objetivo era obter informações gerais sobre os sites dos cursos tais como: data de criação, cidade sede, missão e valores e principais características do projeto ou instituição.

A etapa 2 da pesquisa, ou seja, a pesquisa de levantamento, foi realizada através de questionário com perguntas elaboradas com o intuito de conhecer melhor o público surdo. A amostra foi selecionada através do método *snowball sampling*, que pode ser chamada de

cadeia de informantes ou bola-de-neve (PÁDUA, 2010). Essa seleção é feita convenientemente através da divulgação para grupos específicos que continuam divulgando e assim sucessivamente até atingir o número desejado de respondentes. A pesquisa foi divulgada no Facebook do pesquisador e foram marcadas as pessoas que se relacionam com o público-alvo com o pedido dos mesmos continuarem as divulgações em suas páginas e perfis. Também foram divulgados em grupos de WhatsApp compostos em sua maioria por pessoas surdas. A primeira divulgação foi feita em 25 de setembro de 2017 sendo renovada a postagem em 27 de Setembro, 1º e 8 de Outubro, além dos compartilhamentos feitos por outros respondentes.

4. RESULTADOS

Os resultados do presente estudo serão apresentados em dois momentos, sendo o primeiro referente ao levantamento documental de ofertas de cursos para surdos e o segundo referente à enquete realizada via internet sobre as necessidades do público-alvo na oferta de cursos extracurriculares.

4.1 Ofertas de cursos para surdos

A partir de levantamento documental realizado na internet, utilizando os descritores “curso”, “surdo”, “livre”, “Libras”, “ensino”, foram encontrados quinze sites. Destes, alguns são exclusivamente para surdos, especializados em algum tipo de ensino, e os outros são principalmente de instituições de nível superior que ensinam LIBRAS tanto para ouvintes quanto para surdos. O perfil de cada curso identificado no levantamento documental está descrito abaixo.

Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES): Atende aproximadamente 600 alunos em educação infantil e ensino médio também desenvolvendo atividades de artes e esportes. Foi criado por D. Pedro II em 1º de janeiro de 1856, atendendo surdos desde então. Já utilizou diversas modalidades de ensino e hoje utiliza a L como forma de passar o conhecimento. Foi a única instituição que atendia a surdos no Brasil e também países vizinhos, portanto recebia muitos alunos de toda parte. Os alunos tinham oficinas de sapataria, alfaiataria, gráfica, marcenaria, artes plásticas e bordado. O INES organiza seminários, pesquisas e assessorias por todo o país e cria uma infinidade de materiais pedagógicos com o intuito da educação de surdos e divulgação da língua de sinais para surdos e ouvintes. Forma

também surdos no curso bilíngue de pedagogia. Suas informações podem ser encontradas no site: <http://www.ines.gov.br>

Instituto Santa Teresinha (IST): Foi fundado em 1929 em Campinas, São Paulo, por duas freiras francesas. Em 1933 o IST se transferiu para a capital do estado em um prédio que foi doado por um doutor que tinha interesse no estudo dos surdos. Era, nessa época, um colégio internato para surdos sobrevivendo basicamente de doações. Como utilizava uma cultura francesa tentava ensinar os surdos utilizando o método oral. Atualmente utiliza a Libras como forma de ensino e comunicação dando cursos dessa língua e ensino médio para surdos, incluindo, também, workshops de expressão facial e corporal na comunicação em Libras e curso de ritmo para ouvintes e surdos. Suas informações podem ser encontradas no site: <http://www.institutosantateresinha.org.br>

Associação de Surdos da Grande Florianópolis (ASGF): Fundada em 15 de Agosto de 1955 era uma instituição privada de natureza associativa, considerada uma das mais antigas do Brasil. Se propõe a atender o público surdo nas áreas sociocultural, educacional, profissional, assistencial e recreativo. Desenvolve várias práticas esportivas recreativas, eventos em datas comemorativas, tem turmas de Ensino de Jovens e Adultos (EJA) bilíngue em parceria com a Secretaria Municipal de Educação. Oferece oficinas pedagógicas complementares, atendimento jurídico, encaminhamento para benefícios sociais, inserção de surdos no mercado de trabalho. Suas informações podem ser encontradas no site: <http://www.asgfsurdos.org.br>

Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (FENEIS): Foi criada em 25 de abril de 1997, denomina-se uma entidade filantrópica, sem fins lucrativos e visa defender a comunidade surda do Brasil. Esta entidade tem filiação com a Federação Mundial dos Surdos. Existem seis Administrações Regionais que se encarregam de desenvolver ações especialmente no campo da educação, valorizando o ser humano e estimulando a autonomia pessoal em interações e contatos com diversas culturas. A partir de 2010 a FENEIS fez várias investidas para a inovação no quesito da comunidade surda brasileira vendo a educação como uma forma de mudar a sociedade. Tem como suas metas a divulgação da Libras e apoio a tecnologias que beneficiem os surdos, bem como sua integração à sociedade. Oferece cursos de LIBRAS, cursos de instrutor de ensino de Libras, prática de tradução e interpretação e cursos de português para surdos. Suas informações podem ser encontradas no site: <http://www.sp.feneis.org.br>.

Faculdade Educacional da Lapa (FAEL): Fundada em 1998 é uma das primeiras do Brasil a focar no ensino a distância com cursos de graduação e pós-graduação. Atualmente oferece também cursos presenciais. Tem parceria com universidades dos Estados Unidos e outras instituições no mundo todo. A FAEL também oferece cursos de Libras com o foco na preparação para o ensino de surdos. Suas informações podem ser encontradas no site: <http://fael.edu.br>.

Surdos Educação Linguagem Inclusão (SELI): Criado em 2002 fornece cursos de Libras em nível de pós-graduação, bem como ensino fundamental e médio focado no público surdo utilizando as Libras como meio de ensino. Essa escola é localizada em Tatuapé, São Paulo. Suas informações podem ser encontradas no site: <http://www.seli.com.br/sobre-nos/sobrenos.html>

Associação Brasileira de Cursos Online (ABELINE): É uma sociedade científica sem fins lucrativos. Foi criada em outubro de 2014 e visa dispor para alunos do Brasil inteiro cursos de educação à distância. Entre esses cursos tem-se um deles capacitando o aluno a ser um instrutor de ensino para a pessoa surda. Visa aos profissionais que trabalham com surdos como também familiares que querem se inteirar mais do assunto. Suas informações podem ser encontradas no site: www.cursosabeline.com.br.

Signa: A empresa teve início em janeiro de 2016. Seu nome é a palavra em latim para “sinal”. Foi criada por alunos e ex-alunos do curso de Letras Libras da Universidade Federal de Santa Catarina. O foco da empresa está direcionado para no ensino de Surdos, sendo, de todas as empresas pesquisadas, a que tem a maior gama de cursos direcionados a este público específico. Todos os cursos são realizados *on-line* podendo atender a surdos de todo o Brasil. Todos os cursos são apresentados em Libras por pessoas com fluência ou até mesmo professores surdos e com legenda em português. Eles se propõem a preparar o surdo para o mercado de trabalho. Trabalham com a comunidade surda ensinando a própria comunidade surda. A sua sede fica localizada na cidade de Florianópolis, porém como todos seus cursos são on-line podem atender em todo o país. Suas informações podem ser encontradas no site: <https://www.signaedu.com/>.

Educalibras: É uma instituição localizada na cidade de São Paulo especializada na Língua Brasileira de Sinais (Libras). Eles oferecem serviços para as mais diversas empresas e organizações. O Educalibras oferece ensino de Libras para empresas no setor de Recursos Humanos e para a organização como um todo para a inclusão do surdo. Cursos de Libras presenciais em suas dependências e curso de língua portuguesa para surdos. Oferecem

também intérprete de Libras para qualquer evento que se deseja que tenha um intérprete. Suas informações podem ser encontradas no site: <http://www.educalibras.com.br>.

Surdo Cidadão: Esse projeto visa integrar o surdo ao mercado de trabalho. Este site apresenta vários vídeos e jogos nos quais o surdo possa aprender sobre os temas mais diversos, como o mercado de trabalho e matemática básica. Ajuda a divulgar projetos em que a cultura surda esteja envolvida. Suas informações podem ser encontradas no site: <http://www.surdocidadao.org.br>.

Surdos Adventistas: É uma instituição religiosa que se propõe a ajudar os surdos adventistas principalmente com ensino de Libras e bastantes cursos em relação à leitura e interpretação da bíblia. Suas informações podem ser encontradas no site: <http://www.surdosadventistas.com.br>.

Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC): É um instituto de formação de cursos técnicos, graduação superior e pós-graduação. Ele oferece cursos técnicos voltados para a educação de surdos. Ensinando adolescentes do nível médio de ensino a já saírem com uma preparação para trabalhar com o público surdo. Suas informações podem ser encontradas no site: <http://www.ifsc.edu.br>.

Instituto Federal do Ceará (IFCE): Assim como o curso relatado anteriormente o curso técnico do IFCE visa preparar surdos para instrução de outros surdos no ensino médio e os preparar para o mercado de trabalho. Suas informações podem ser encontradas no site: <http://ifce.edu.br>.

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI): Essa instituição conhecida nacionalmente faz sua parte em relação ao ensino de Surdos. Ela tem um programa de educação inclusiva que oferece cursos de informática para surdos e também para cegos. Esse projeto é oferecido pelo SENAI localizado na Bahia e já foi premiado diversas vezes pelo prêmio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) de Inovação em 2007 e 2009. Porém esses dois cursos oferecidos são à distância não tendo aulas presenciais. Suas informações podem ser encontradas no site: <http://portais.fieb.org.br>.

Cursos Online Grátis (CGO): É um curso vinculado à Faculdade Sul Mineira. Especializado em cursos livres à distância, tem parceria com várias universidades pelo mundo. Oferece cursos de vários níveis para o aprendizado de LIBRAS e para o ensino de surdos através das Libras. Suas informações podem ser encontradas no site: <https://www.cursosgratisonline.com.br>.

Derdic: Instituição sem fins lucrativos vinculada com a PUC-SP e mantida pela Fundação São Paulo. Trabalha principalmente na educação de surdos em nível médio e fundamental visando a inserção do surdo no Mercado de Trabalho. Oferece um curso chamado “Aprendizes Surdos” que oferece bases administrativas e de TI para os surdos através do ensino da Libras. Os cursos são aprovados pelo ministério do trabalho. Além disso, essa instituição organiza workshops e eventos diversos para o público surdo, fortalecendo a comunidade surda e sua inclusão social. Suas informações podem ser encontradas no site: http://www.pucsp.br/derdic/int_derdic/a_derdic.html.

Tabela 1 - Resumo da Oferta de cursos para surdos encontrados nesta pesquisa.

Nome da instituição	Resumo
INES	Educação infantil e ensino médio, curso bilíngue de pedagogia.
IST	Cursos de LIBRAS e ensino médio para surdos.
ASGF	Serviços de apoio à comunidade surda.
FENEIS	Serviços de apoio à comunidade surda.
FAEL	Cursos de graduação e pós-graduação.
SELI	Ensino fundamental, médio e pós-graduação.
ABELINE	Curso sobre educação de surdos.
Signa	Cursos EAD variados
Educalibras	Ensino de LIBRAS empresarial.
Surdo Cidadão	Inserção no mercado de trabalho.
Surdos Adventistas	Cursos de libras e em relação à leitura.
IFSC	Curso sobre educação de surdos.
IFCE	Curso sobre educação de surdos.
SENAI (Bahia)	Educação inclusiva de informática.
CGO	Cursos a distância ensinando libras e educação de surdos.
Derdic	Educação em nível médio e fundamental.

Fonte: dados primários

Existem ainda alguns cursos que não estão na internet como o curso, já citado anteriormente, de extensão da UFSC desenvolvido pela professora Aline Sousa desde 2012. O

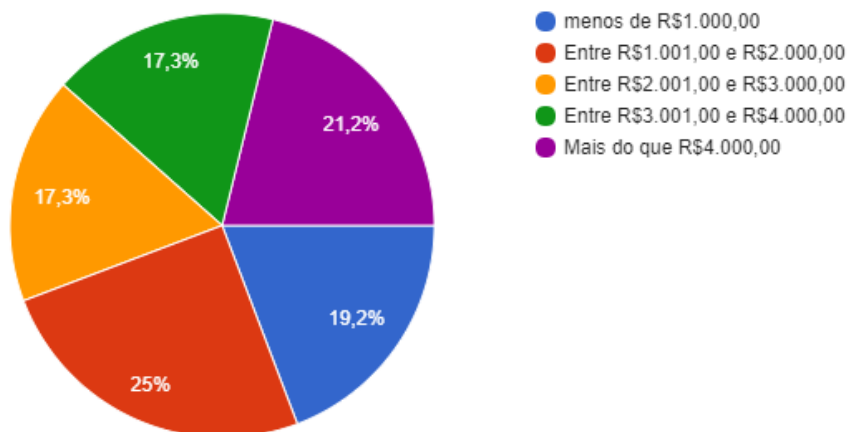
curso se propõe a ensinar a língua inglesa para surdos utilizando aulas presenciais e a libras como língua de instrução. O trabalho dos monitores é voluntário e a disposição de salas e horários é bastante limitada, ainda assim há uma boa procura e um mais de 100 alunos já passaram por esse projeto.

4.2 Demandas de cursos para surdos

O resultado referente ao levantamento de demanda de cursos por parte do público surdo será descrito abaixo. As respostas são referentes aos 45 respondentes que se autodeclararam surdos (n=43) ou parcialmente surdos (n=2).

A média salarial da família declarada pelos respondentes foi bastante homogênea em relação às opções apresentadas conforme o gráfico a seguir, podendo ser observada a grande variedade da amostra em relação ao quesito “renda”, o que dá faz a amostra bastante heterogênea e, portanto, de maior relevância visto que deseja-se avaliar o público alvo como um todo.

Gráfico 1: Qual a média salarial de sua família? Por mês.



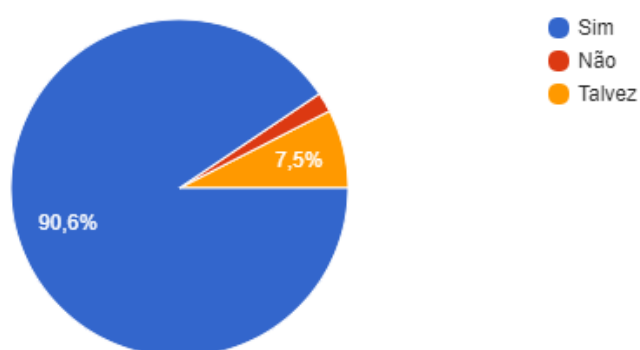
Fonte: dados primários

Em relação à participação em algum curso não universitário, apenas 6 (13%) respondentes afirmaram terem realizado algum curso. Quando investigado que tipos de cursos eram estes, 2 responderam que faziam “vários” cursos, não especificando quais; 1 respondeu que faz cursos de inglês, espanhol, teatro, digitação, cinema experimental, porém apenas espanhol e digitação são especializados para surdos. Dos 3 restantes, 1 referiu que faz curso de inglês; 1 disse que faz curso de assistente administrativo e informática relatando que são

especializados no público surdo; e o último respondeu que faz cursos de programação e empreendedorismo em curso não próprio para surdos, ou seja, é apenas um curso normal o qual ele atende mesmo com as dificuldades de comunicação.

A questão seguinte refere-se ao interesse em fazer algum curso livre onde as respostas eram: Sim, Não e Talvez. O resultado está apresentado no gráfico abaixo em que vê-se a grande maioria querendo fazer cursos, não o fazem por não haverem possibilidades:

Gráfico 2: Você tem interesse em fazer algum curso?



Fonte: dados primários

Em relação a quais os cursos que os respondentes estariam interessados em fazer as respostas são bastante variadas. Respostas como aulas de idiomas, inglês, italiano, francês, espanhol e alemão foram bastante frequentes. ASL que é a língua de sinais dos Estados Unidos, fotografia, gastronomia, edição de vídeo, cursos de programação, photoshop, informática em geral também foram mencionados. E entre as respostas recebemos algumas mostrando o desejo de fazer inclusive cursos superiores como Administração, Medicina Veterinária. A seguir são apresentados os resultados mais relevantes (Tabela 1). A resposta era aberta, portanto foi dada mais de uma opção por participante e as porcentagens são feitas levando em conta as 45 respostas dos surdos.

Tabela 2 - Demanda de cursos para surdos

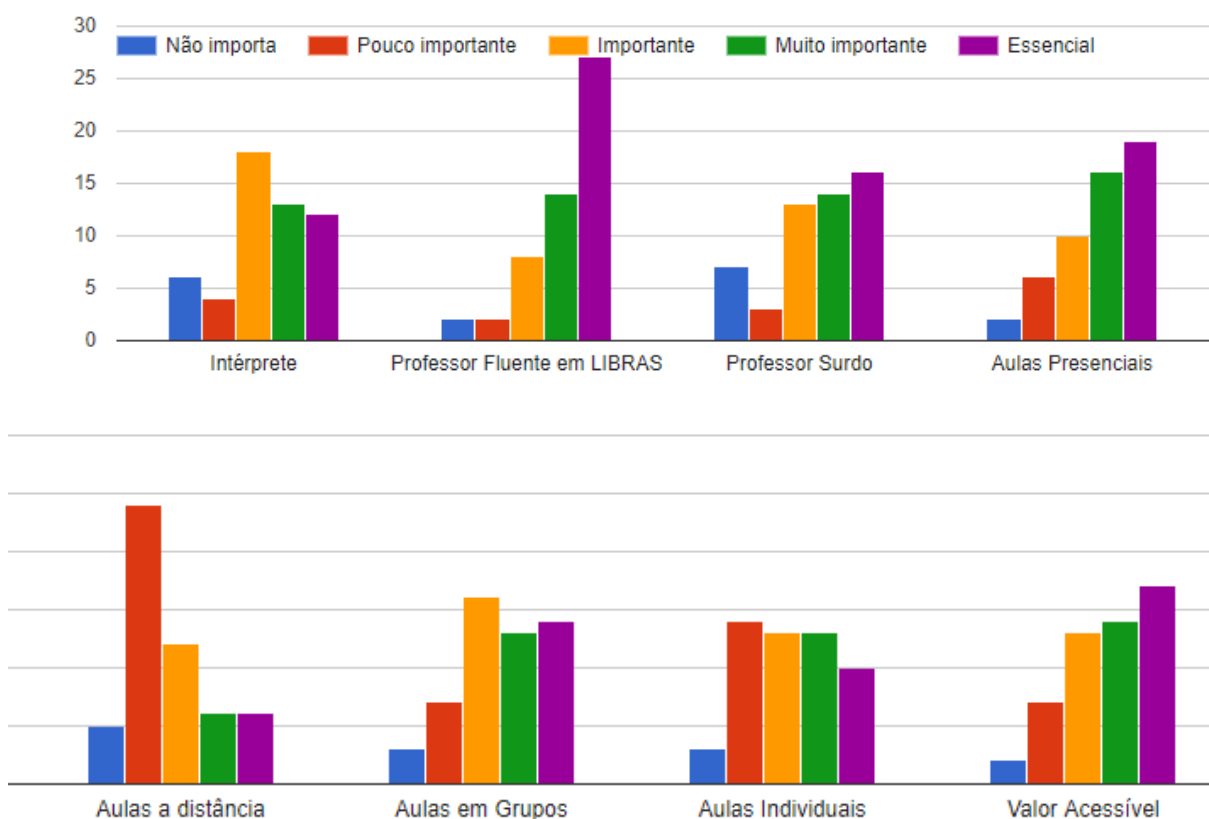
Curso de Interesse	Frequência (n)	Percentual (%)
Inglês	9	20%
Italiano	2	4,44%
Francês	2	4,44%

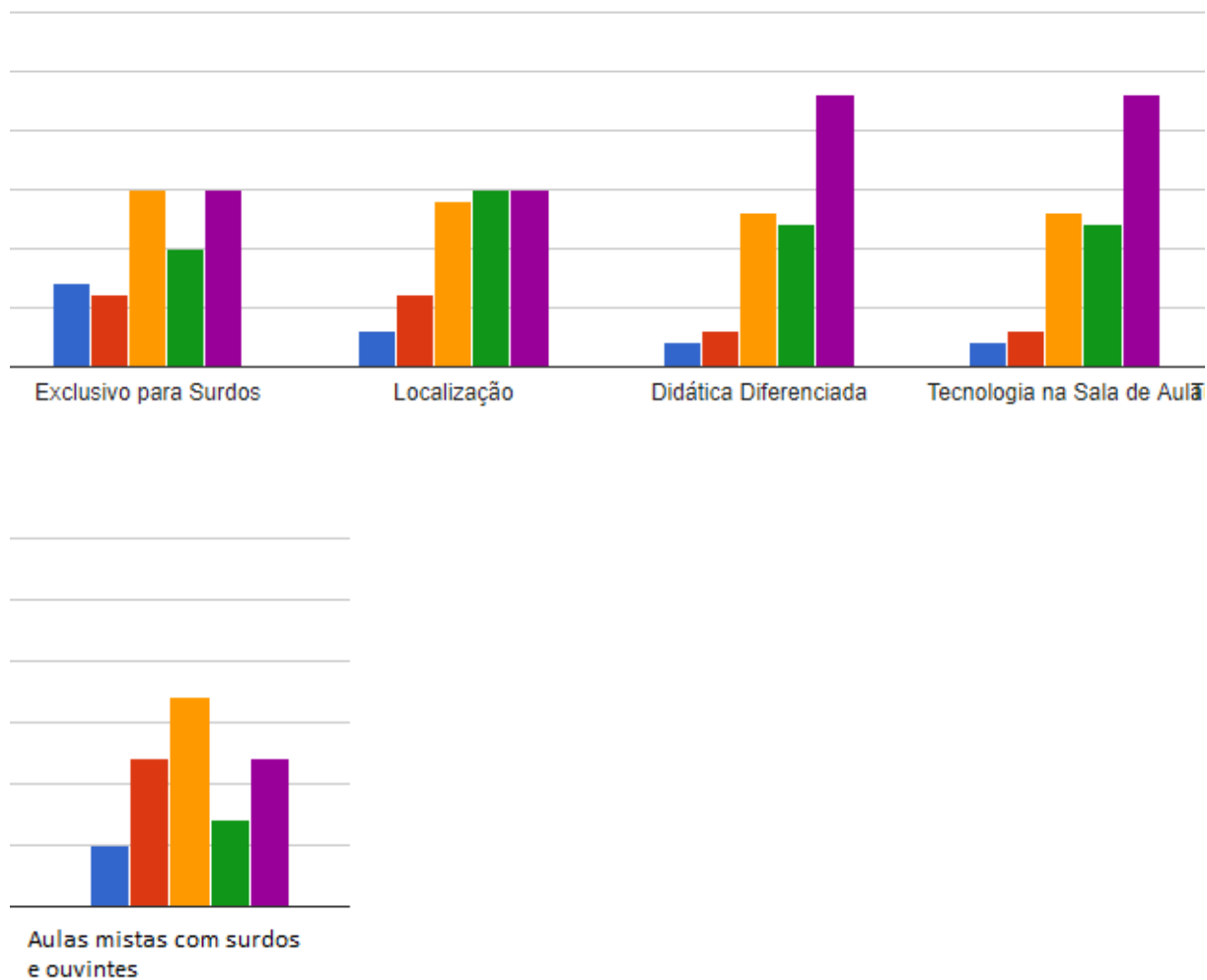
Espanhol	4	8,89%
ASL	9	20%
Informática	5	11,11%
Fotografia	8	17,78%
Gastronomia	3	6,67%

Fonte: dados primários

Considerando a questão sobre qual o grau de importância que os respondentes dão para alguns quesitos desejáveis em um curso que se proponha a fazer um trabalho especializado para o público em específico, os resultados estão apresentados nos gráficos abaixo.

Gráfico 3: Na sua opinião de 1 a 5: Qual a importância dos seguintes itens para um curso para surdos?

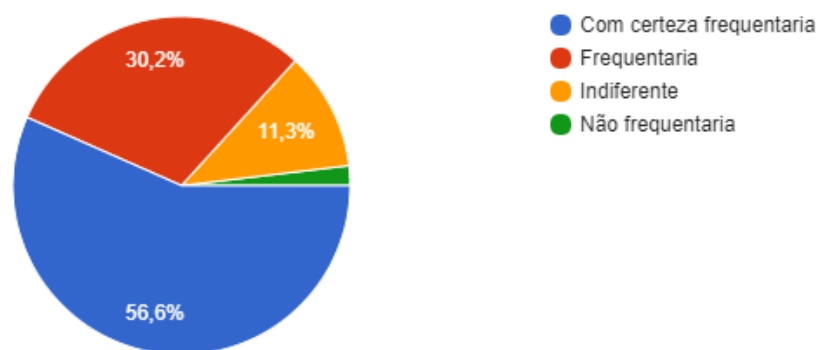




Fonte: dados primários

Em relação à disposição de frequentar um curso especializado para surdos obtivemos o gráfico a seguir. Foram utilizadas 4 alternativas verificando a intensidade desta disposição.

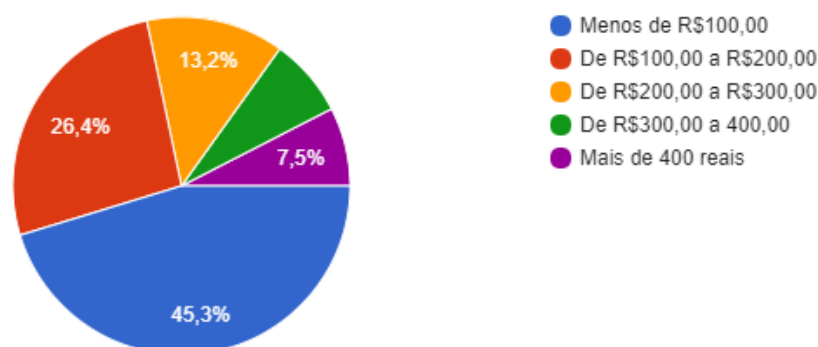
Gráfico 4: Se houvesse um curso especializado em surdos, o quanto você estaria disposto a frequentar?



Fonte: dados primários

A seguir uma pergunta em relação a valores que os respondentes estariam dispostos a pagar por um curso.

Gráfico 5: Qual a faixa de valor você estaria disposto a pagar por mês?



Fonte: dados primários

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS / CONCLUSÃO

Conforme foi visto nos resultados da primeira etapa do estudo, a oferta de cursos para surdos não é abundante. Foram encontrados apenas 16 sites relevantes com as palavras-chave selecionadas para encontrar cursos para surdos. A maioria tem como foco os cursos superiores e não cursos em áreas mais gerais do conhecimento, como línguas ou informática. Existe

ainda a grande relação com ensino de surdos por outros surdos. Podemos dizer que existem pessoas preparadas para o ensino de pessoas surdas de forma geral, inclusive professores que também compartilham da mesma condição, no entanto somente em escolas ou universidades há um público preparado para ensiná-los. Em um mercado defasado de oportunidades há profissionais aptos e não há instituições que se propõe a satisfazer essa parcela de mercado.

A lei brasileira 8.213/91 ampara o portador de deficiência no mercado de trabalho e é conhecida pelo nome de Lei de cotas (GIMENES et al., 2011). Os surdos estão amparados por esta lei, portanto cursos preparatórios são necessários para que as empresas tenham profissionais mais preparados, podendo ocupar cargos mais elevados. O decreto nº 3.298 obriga as empresas a contratarem pessoas com deficiência nas seguintes proporções: 1) de 100 a 200 empregados deve haver 2% de pessoas com deficiência; 2) de 201 a 500 empregados, 3%; 3) de 501 a 1.000, 4%; e 4) acima de 1000, 5% de cotas para PCD (DUARTE, FRESCHI, 2013). Gimenes e colaboradores (2011) também citam que, de acordo com o próprio profissional surdo, as empresas ainda têm grande desconfiança em relação às suas capacidades. Contudo, ao preparar esse profissional utilizando das ferramentas que ele possui, como por exemplo a Libras, ele estará mais apto a exercer a sua profissão e este preconceito tende a diminuir.

Duarte e Freschi (2013) trazem o dado de que 70% dos brasileiros com deficiência não têm acesso à educação; apenas 1,2% dos mais de 600 mil alunos matriculados na educação básica são alunos com deficiência ainda é um grande desafio em nossa país. Com esses dados fica evidente que a educação de pessoas com deficiência fica a desejar. O público surdo, sendo um dos mais fáceis de ensinar, tem como fator determinante a utilização da sua língua própria, assim como outros públicos em potencial, negligenciados pelas escolas e empresas e demais instituições.

Nos parágrafos anteriores discutimos sobre a oferta de cursos para surdos conforme o primeiro objetivo específico estipulado para este trabalho. Os resultados revelaram a dificuldade de encontrar cursos e a importância deles para o desenvolvimento do indivíduo surdo e também da economia do país que terá melhores profissionais ocupando os cargos em suas empresas.

Em seu livro, Marcus Cobra (2009) discorre sobre a importância das necessidades e desejos e, também, como o marketing se posiciona para realizar desejos e não apenas essas necessidades básicas. Assim, a educação em escolas e universidades pode ser considerada uma necessidade na sociedade atual, para conseguir um bom emprego ou até mesmo adquirir

independência financeira. Contudo, os cursos livres podem ser o desejo não satisfeito da comunidade surda, para a qual um marketing atual segue focando não mais no que é preciso mas também no que é desejado. O público surdo já está sendo satisfeito, guardadas as devidas proporções em suas necessidades básicas de educação, há então a oportunidade para satisfazer seus desejos. Podemos também citar Noronha (2016) que fala sobre como a educação inclusiva é fundamental para o exercício da dignidade humana.

Considerando a segunda etapa realização deste trabalho, ou seja, a que abordada a demanda, são apresentados resultados sobre aquilo que o público em questão deseja ou está consumindo. O levantamento realizado mostrou que os principais cursos desejados pelos surdos são de línguas; como inglês, italiano, ASL e profissionalizantes como de gastronomia e fotografia. Ainda, foi constatada a grande demanda por cursos especializados, totalizando 80,8% de respondentes dizendo que estariam no mínimo interessados em participar de cursos caso houvesse algo focado em suas especialidades.

Vasconcelos e colaboradores (2007) discorrem sobre a importância da relação social do cliente com a empresa. Onde houvesse surdos aprendendo e ensinando, outras pessoas se interessariam e participariam da experiência. A inovação, de acordo com Aaker (2007), é talvez a opção estratégica mais utilizada pelas empresas. Muitas empresas tentam ser criativas ou buscam ser as primeiras a tentar algo novo, isso também traz investidores. Um mercado em potencial como esse é verdadeiramente uma forma de ser um dos primeiros a explorar algo novo, utilizando ainda um foco social. Aaker (2007) também afirma sobre a importância de analisar o cliente verificando como o mercado se segmenta, criar novos segmentos de mercado em uma forma de diferencial, trazendo maior visibilidade e possibilidade de crescimento para a organização.

As características que o público surdo busca em um curso livre fica bastante clara ao verificar as respostas encontradas na pesquisa deste trabalho. Falando sobre a importância do uso da LIBRAS, educação presencial e valores compatíveis são algumas das demandas observadas. Agora cabe ao mercado adaptar-se e criar oportunidades para que essa demanda seja sanada e seja possível atender a esse público que cada vez cresce mais em visibilidade e potencial econômico.

6. REFERÊNCIAS

- AAKER, David. **Administração Estratégica de Mercado**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman editora, 2007.
- ARAÚJO, E.; FERRAZ, F. **O conceito de pessoa com deficiência e seu impacto nas ações afirmativas brasileiras no mercado de trabalho**. Anais do XIX Encontro Nacional do CONPEDI, 2010.
- BOTELHO, P. **Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. São Paulo: Saraiva, 2007.
- COBRA, Marcos. **Administração de Marketing no Brasil**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier editora, 2009.
- DUARTE, Y.M.; FRESCHI, J.C. **O papel dos recursos humanos na contratação de pessoas com deficiência**. Revista Terceiro Setor, Universidade Guarulhos, 2013.
- GIMENEZ, A.M.; BECHARA, M.T.; ÀVILA, R.N.P.; RODRIGUES, B.C.; ARAÚJO, D.C.S. **A dificuldade da inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho**. 2011.
- KOTLER, Philip e ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
- NORONHA, G.C. **Da forma à ação inclusiva: curso de formação de professores para atuar em salas de recursos multifuncionais**. Jundiaí: Paco Editorial, 2016.
- PÁDUA, E. **Metodologia da pesquisa**. Campinas: Papirus, 2000.
- SASSAKI, R. K. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 1997.
- SOUSA, A. **Reflexões sobre as práticas de ensino de uma professora de inglês para surdos: a língua de sinais brasileira como mediadora do processo de ensino aprendizagem**. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, Belo Horizonte, v. 14, n. 4, p. 1015-1044, 2014.

SOUSA, A. Surdos brasileiros escrevendo em inglês: uma experiência com o ensino comunicativo de línguas. 2008. 237f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Centro de Humanidades, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2008.

VASCONSELOS, G.M.R.; REZENDE, S.F.L.R.; GUIMARÃES, L.O.; FACHIN, R.C. Mobilizando Relacionamentos e Acessando Recursos na Criação e Evolução de Novos Negócios. Minas Gerais, 2007.